

COORDENAÇÃO

Governo dos Açores
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência
Direção Regional das Comunidades

Nota de Abertura Entre a Europa e o Continente Americano

Tempo de férias e do tão desejado regresso, o verão é talvez a mais aguardada estação do ano para os milhares de açorianos que vivem na diáspora. Na sua bagagem todos eles trazem a saudade das suas raízes e as histórias de uma vida que abraçaram longe das suas ilhas. Nesta edição, damos-lhe conta de uma dessas histórias. Um exemplo de sucesso que ultrapassou fronteiras e de um empenho muito forte na preservação e divulgação da açorianidade. Um estilo de vida que mudou e tocou, certamente, a vida de muitos emigrantes açorianos que desembarcaram no Canadá. Ainda tendo como pano de fundo o verão, um grupo de jovens estudantes dos Açores aproveitou as férias para vivenciar uma experiência única e que se espera determinante para o seu futuro profissional e pessoal. Destaque também para os premiados do concurso "Avós e Net@s" e para uma associação que ao longo dos anos tem sabido manter e divulgar no Canadá, os costumes e a cultura das gentes dos Açores.



Açorcanadiana destaca-se no Reino Unido

Renita, filha de um ilustre emigrante açoriano, não esquece os Açores e pretende passar as suas raízes luso-canadianas ao filho

Renita Silva, açorcanadiana, filha de José Maria Pacheco Tavares Silva e de Rani Silva, de origem indiana, encontra-se de férias em S. Miguel, num merecido descanso, depois de um ano intenso de trabalho na University College of London.

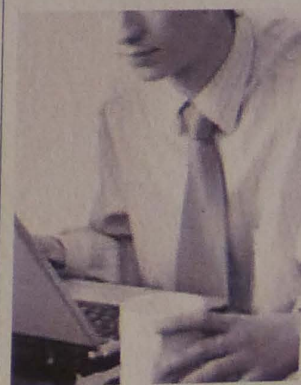
Renita completou a escolaridade obrigatória e a sua licenciatura no Canadá e terminou o Mestrado e Doutoramento em Inglaterra. É especialista em Psicolinguística e Neurolinguística,

desenvolvendo investigação com financiamento da UE e da British Academy Research and Development. Para além do trabalho que desenvolve no Reino Unido e na Alemanha, junto da Universidade de Potsdam, Renita é frequentemente convidada para fazer palestras por todo o mundo. A investigação que desenvolve é de real importância para a qualidade de vida dos seres humanos, uma vez que estuda como a linguagem é processada, como aprendem as crianças a sua língua materna e os indivíduos em geral línguas estrangeiras, e como ajudar as pessoas que perderam competências linguísticas. O seu trabalho tem como base a teoria da Gramática Universal do linguista norte-americano Chomsky. Proveniente de uma família exemplar da área de Toronto (pai açoriano que tem dedicado a sua vida a ajudar a

nossa comunidade e os Açores, e mãe enfermeira-parteira), Renita mantém o respeito pela comunidade açoriana do Canadá e o amor pelas ilhas, que visita regularmente na companhia do pai, filho e marido, docente da Universidade de Essex, na Inglaterra. Entre amigos e seu tio, Luís Silva, ex-provedor da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, Renita desfruta da beleza ímpar da ilha de S. Miguel e vive o sonho de manter a língua portuguesa e a cultura açoriana junto do filho. Na sua opinião, saber falar Português, hoje em dia, é um investimento. Acredita que "com o património de origem no coração e a língua portuguesa na bagagem cultural, a vida das novas gerações pode assumir um rumo completamente diferente, com horizontes amplos e possibilidades de emprego a nível mundial".

Jovens em Formação nos EUA

A Direção Regional das Comunidades está a promover, durante o mês de agosto, o Programa "Formação no Verão". Esta iniciativa, destinada a jovens açorianos, dos 18 aos 30 anos de idade, que frequentam o ensino superior, visa aproximar os jovens da realidade cultural das comunidades açorianas na diáspora, oferecendo-lhes uma experiência formativa no estrangeiro. Neste sentido, 9 alunos estão a conhecer empresas e entidades ligadas à comunidade lusa, na costa leste e oeste dos Estados Unidos, a saber: uma associação de cariz social, uma leitaria, um estabelecimento prisional e um gabinete de engenharia. Com este programa, a DRC pretende dinamizar ainda mais as relações entre a Região e as Comunidades, que tantos motivos de orgulho nos oferecem em cada dia que passa.



Ass. Port. do Espírito Santo de Montreal

A Associação Portuguesa do Espírito Santo de Montreal foi fundada a 21 de junho de 1984. Constituída por uma centena de membros, esta associação sem fins lucrativos procura divulgar e manter no seio da comunidade a cultura e tradições açorianas no Canadá. Para isso, a associação leva a cabo a realização de várias atividades, das quais fazem parte os bailes e danças de carnaval, ou as celebrações das Festas do Divino Espírito Santo e das Festas de Nossa Senhora dos Milagres. A coletividade conta ainda com um grupo de teatro e uma filarmónica de referência. Artur Couto, natural da freguesia da Achadinha, Ilha de São Miguel, é o presidente desta associação.



Premiados do concurso "Avós e Net@s" na Terceira

A Diretora Regional das Comunidades, Graça Castanho, presidiu à cerimónia de entrega de prémios do concurso "Avós e Net@s", realizada nas instalações da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo. Marília Dutra, utente

do lar de idosos, e Veber Pereira, voluntário e aluno da academia sénior da instituição, receberam das mãos da Diretora Regional duas das três menções honrosas que distinguem os vencedores do concurso. A iniciativa, inserida no III Congresso Internacional "A Voz dos Avós: Gerações e Migrações", foi promovida recentemente em São Miguel pela Associação Seniores de São Miguel, no âmbito do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações, e contou com a co-



laboração das direções regionais das Comunidades e da Solidariedade e Segurança Social, e das Universidades dos Açores e Toronto. O concurso, promovido na internet, destinado a pessoas individuais e a entidades públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, visou fomentar e valorizar a relação entre as diferentes gerações e, ao mesmo tempo, sensibilizar a comunidade em geral para a temática atual do envelhecimento ativo e da solidariedade entre gerações.